

ENTRE DEGRADAÇÃO E PERMANÊNCIA: DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS E PROPOSTA DE RESTAURO DO SOBRADO COMERCIAL NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE MACEIÓ (AL)

COBERTURA

Telhas de fibrocimento danificadas; infiltrações em múltiplos pontos; ausência de forro; vigas expostas sem tratamento biológico.

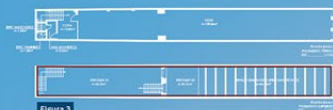


Figura 06 - Adaptação da FID 5/5: patologias da cobertura. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

PAREDES INTERNAS

Desagregação de reboco; umidade ascendente; trincas pontuais; sujidade biológica e pintura decorativa geométrica original sem os devidos cuidados de conservação.



Figura 07 - Adaptação da FID 3/5: patologias das paredes internas. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

PROPOSTA DE RESTAURO

A proposta baseia-se na leitura das camadas temporais da edificação, através do conceito “Memórias em Movimento: Camadas que Vivem”, fundamentada nos princípios de Boito, Brandi e Viñas e nas Cartas patrimoniais. O projeto utiliza o reuso adaptativo como estratégia de preservação, propondo um café no térreo e uma escola de danças contemporâneas nos pavimentos superiores, promovendo a revitalização cultural do Centro de Maceió.

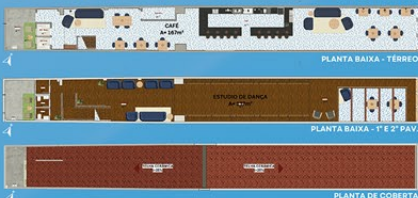


Figura 08 - Plantas de proposta de restauro. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

PROPOSTAS

Propõe-se a prospecção cromática da fachada para identificar camadas históricas e definir cores originais, valorizando a matéria existente. A intervenção prevê pintura com tinta à base de cal, recuperação dos ornamentos com base documental e restauração dos azulejos quando confirmada sua autenticidade, preservando a identidade histórica da edificação.

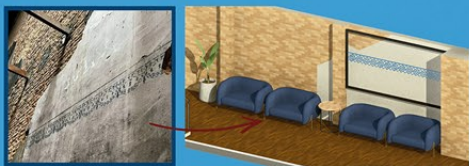


Figura 09 - Fachada: estado atual (esq.) e proposta de restauro cromático (dir.). Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.



Figura 10 - Pintura original e proposta de valorização com moldura delimitadora. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

No pavimento superior, propõe-se a recuperação estrutural das vigas existentes, com reforço e substituição pontual das peças comprovadamente comprometidas, mediante avaliação técnica especializada. A estrutura permanecerá aparente e será valorizada como recurso patrimonial e educacional (Figura 11).

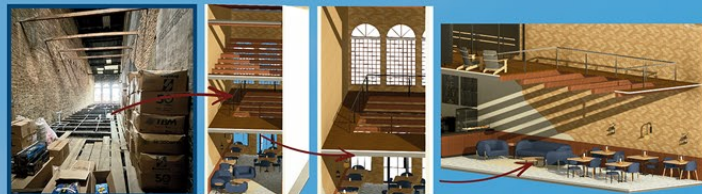


Figura 11 - Estrutura de madeira: estado atual e proposta de exposição educativa com reforço estrutural. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

Importante também destacar a pintura decorativa geométrica existente, a qual será preservada e valorizada por uma moldura delimitadora (Figura 10).

A escada metálica existente, mesmo que não seja original da edificação, será preservada como registro das transformações da edificação, passando por restauração e recebendo revestimento parcial em madeira nas pisadas, mantendo a estrutura aparente para destacar a relação entre elementos originais e contemporâneos. Além disso, ela será realocada para outra posição (Figura 11), o que permitirá o acesso ao 1º pavimento e a criação de um mezanino, os quais abrigarão salas de dança e áreas administrativas (Figura 13), aproveitando a altura da edificação para garantir dois níveis de uso como conforto e segurança.

A cobertura em fibrocimento será substituída por um material contemporâneo com coloração semelhante à cerâmica colonial, garantindo maior durabilidade, estanqueidade e conforto térmico. A intervenção busca respeitar a ambiência histórica sem reconstruir elementos perdidos, seguindo os princípios de mínima intervenção e distinção.



Figura 12 - Escada existente e proposta para a escada. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.



Figura 13 - Corte da Edificação. Fonte: Acervo pessoal das autoras, 2025.

CORTE ESQUEMÁTICO DA PROPOSTA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico evidenciou danos na fachada, cobertura e estrutura de madeira, causados principalmente por adaptações comerciais e falta de manutenção. Apesar da degradação, a edificação mantém elementos históricos relevantes. A proposta de restauro demonstra que o reuso cultural aliado ao diagnóstico técnico e às diretrizes patrimoniais contribui para preservar e reintegrar o patrimônio à dinâmica urbana contemporânea.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTORES:

¹Gabriela Garcia — gabrielamariah.arq@gmail.com
²Myllena Bugari — myllenabugari@gmail.com

¹²Graduandas em Arquitetura e Urbanismo — CESMAC

COLABORADORES:

Prof.ª Esp. Maria Adeclany André de Souza —
Orientação acadêmica — Esp. em Conservação e
Restauro. Docente do CESMAC.

IMAGENS:

ACESSE O TRABALHO COMPLETO
Revista “Descobrimo o Centro”



PRANCHA:

2/2